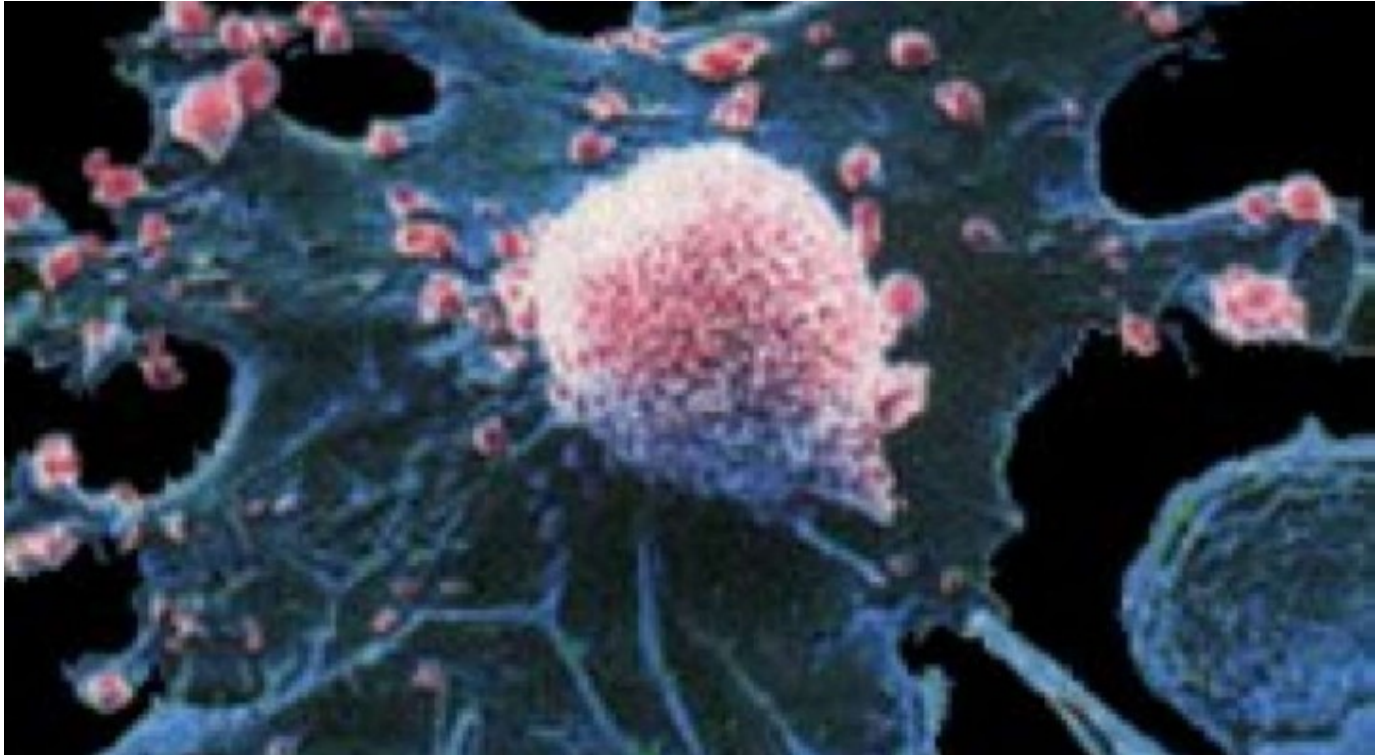


Especialistas mundiais em cancro genético reúnem-se em Lisboa < Diário da Saúde



0

Criar um Consórcio para cooperação e partilha de conhecimentos entre entidades que se dedicam à investigação sobre a mutação BRCA, associada ao desenvolvimento de vários tipos de cancro, é um dos objectivos do BRCA Network – Congresso Europeu. Com a presença de especialistas nacionais e internacionais, o Congresso realiza-se a 5 de Novembro, na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa.

Todos os anos morrem mais de 20 mil pessoas e surgem 40 mil novos casos de cancro em Portugal, sendo que o cancro hereditário é responsável por 5 a 10% dos afectados pela doença. Mas, segundo Tamara Milagre, fundadora da Evita – Associação de Apoio a Portadores de Alterações nos Genes Relacionados com Cancro Hereditário, que organiza o congresso, “estes números podem mudar significativamente com acções concertadas, como é o caso da criação deste consórcio”.

Para debater os caminhos da investigação e da partilha de conhecimentos com vista à implementação de um Consórcio português e multinacional, o Congresso reúne especialistas da Alemanha, Canadá, Polónia e Reino Unido, entre os quais Steven Narod, Jacek Gronwald e Rita Schutzler, investigadores portugueses e entidades nacionais.

“Pretende-se assim fomentar a partilha de conhecimentos, experiências e, acima de tudo, visão do que deve ser uma rede que combata o cancro hereditário de forma eficaz”, explica Tamara Milagre.

Para além de especialistas e investigadores, participam também as principais organizações nacionais da área, casos do Instituto Português de Oncologia – de Lisboa, Porto e Coimbra -, da

Associação Portuguesa de Investigação do Cancro, do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, do Instituto de Medicina Molecular (IMM) da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, da Universidade do Algarve, da Fundação Champalimaud e da Direcção-Geral da Saúde (DGS). Ao debate sobre as soluções para minimizar o impacto da mutação BRCA, junta-se ainda o sector farmacêutico, casos da AstraZeneca e da Myriad.

De acordo com a fundadora da Evita, “a divulgação do fenómeno BRCA por pessoas como a Angelina Jolie, uma das célebres portadoras da mutação que causa a doença em homens e mulheres, é de facto importante, mas começa a ser hora de juntarmos as forças vivas da sociedade para fazer algo mais concreto”.

O evento terminará com uma mesa redonda para debater os caminhos possíveis para um Consórcio eficaz, seguido de um jantar de *networking* que promove o fortalecimento dos laços entre participantes.

Partilhar Em

